N.º 97. Anno de 1828.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 25 DE OUTUBRO. *S. Crispim, e Crispiano Irs. Mm.*

BIBLIOTECA NACIONAL S.L.R.
2.662
52

Preamar as 6 horas e 6 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

O bom Religioso verdadeiro
Gloria vã naõ pretende, nem dinheiro.
CAMÕES.

A VELHICE torna o homem sensato, e o coraçaõ de hum velho parece, que deve ser por força o Sanctuario da moderaçaõ, e da virtude. O ardor da mocidade desapparece com os annos, as paixões, que desenfreiaõ, e revoltaõ o homem, dormem tranquillas dentro delle, e achaõ nos gelos da idade hum poder, que as destroe, e que as apaga. N'hum periodo, em que conhecemos a nossa destruiçaõ pela nossa fraqueza; em que só deve ter lugar a longaminidade, e a doçura; he quasi hum impossivel ser-se máo. Mas que importa? Há homens, que naõ fizeraõ pausa em seus delirios, e que nunca disseraõ *basta* ao seu disregramento. Atolados no crime desde a sua infancia mais tenra, calejados na corrupçaõ, e na immoralidade, curtidos na intriga, e no deboxe, elles saõ no fim de settenta inversos mais facinorosos, e peiores, do que na flor dos seus primeiros annos Hum velho desta natureza he hum máo presente sobre a terra. He como hum rochedo carcomido, que resiste ainda a furia dos tempos, só, por que nos conselhos de Deos está reservado para desabar-se hum dia sobre o viajante desapercebido, que parou deante delle, e quiz admirar de perto a sua antiguidade, e suas ruinas. He por tanto hum flagello nos cofres da vingança do Eterno.

Nós temos hum exemplo disto no Padre Manuel Jose, por desventura nossa Congregados de S. Felippe Neri em Pernambuco. Este Tartufo, combalido pelos annos, cheio de males chronicos, atormentado pela gota, e que andava as vezes de rastros, acaba de dar hum exemplo funesto, e estrondoso do fel, e da malevolencia, em que o seu coraçaõ viveo sempre affogado. Cégo da ambiçaõ de governar, elle fez mesmo huma revoluçaõ no seu convento, e á vista de todo o Pernambuco assombrado deu huma prova de audacia, e de rebelliaõ naõ vista ainda nos Claustros deste Paiz, a pezar das continuas, e medonhas revoluções, que abortaraõ entre nós!!!

Depois de alliciar, e reunir, contra os seus Estatutos, alguns Leigos, Europeos como elle, com mais dois, ou tres Brasileiros insensatos, que elle odeia de todo, dentro do seu coraçaõ *verdadeiramente Portuguez*, e incapaz de *abrasileirar-se* nunca; depois de sahir, ou melhor, depois de fazer-se mesmo Preposito neste Concilio de Orangotangos e masmarros, teve a valentia ainda de desconhecer, de resistir, e até de insultar as principaes Authoridades, que pretenderaõ chama-lo á ordem, e restituir os Claustros de S. Felippe Neri á uniaõ, e á paz.

Sim, o Excellentissimo Sr. Bispo Diocesano, que no estado de desavensa, e de insobordinaçaõ, á que o Tartufo Portuguez reduzio aquella caza, era o seu legitimo Superior; removendo-o de huma Prepositura illegal, nomeou para ella o Padre Maximiano Soares: intimando-se pois esta nomeaçaõ pelo Provisor do Bispado em nome de S. Excellencia Reverendissima áquella quadrilha amotinada, foi regeitada inteiramente, recusando comparecer o gotoso Preposito, em quanto os da sua facçaõ praguejando insultos em lingoa Mourisca contra o o Excellentissimo Prelado, seu Delegado, e suas ordens, negaraõ despeijadamente a sua Authoridade. Foi mais longe o negocio. O Excellentissimo Sr. Presidente tentou repo-lo em seus deveres de huma maneira positiva: enviou em seu nome para isto o Illustrissimo Sr. Juiz de Fóra, este conjurou-o mil vezes á sujeitar-se ás deliberações de de suas Excellencias, e ao reconhecimento do nomeado Preposito: mas o desdentado Tartufo resistio com todo o emperro de hum scelerado, e de hum rebelde, que rompe todos os vinculos. No em tanto (e eis-aqui hum mysterio!) depois de hum exemplo taõ perigoso, e revoltante o insubordinado Anarchista existe até hoje taõ

impune, e taõ tranquillo, como antes da sua rebeliaõ!

Eu paro aqui, Sr. Redactor! Para fazer unicamente huma pergunta. Dirá ainda este homem, como tem dito tantas vezes, que os Pernambucanos saõ revolucionarios? Que vive entre huma cafila de facinorosos, e rebeldes? Dirá, que desprezaõ as Leis, e que insultaõ as Authoridades? Pois he elle, o que se lembra de reviver taes Scenas entre nós? Saõ estas as lições de hum Sacerdote carregado de annos? De hum Congregado, que tanto nos impunha, e que campava de serio? Elle, que censurava a conducta do seu Ex-Preposito Joaõ Dias, guardou-se para nos dar destes exemplos? Que falta prodigiosa de pudor! Que refinada Hipocrisia!

Hum homem virtuoso, que temesse os Juizos de Deos, que amasse a paz, e a confraternidade, que deve reinar nos Claustros; ainda mesmo cabendo-lhe por direito o logar, que elle disputa por força, nunca o acceitaria a custa de escandalos taes, e de roturas taõ vergonhosas, que lançaõ o rediculo, e a infamia sobre a sua Corporaçaõ.

He necessario ter os olhos cerrados, ser de hum intendimento bôto, ter huma alma de taboa, ou para fallar com mais energia, e precisaõ, he necessario ser hum ambicioso de hum coraçaõ immoral, e depravado, para naõ recuar a vista do dispenhadeiro terrivel, em que hum passo taõ desacordado vai lançar de chofre a malfadada Congregaçaõ do Oratorio! Alluida pelo espirito de libertinagem, e corrupçaõ dos tempos, lança-la no abandono pela conducta irregular de alguns dos seus membros, cercada de inimigos, que trabalhaõ na sua extincçaõ, quasi despovoada, e moribunda; era-lhe ainda necessario, que hum Portuguez malfazejo, arrancado da miseria, e dos frios da sua Patria á custa da genoridade de hum Brasileiro, seu Preposito, viesse precipita-la de todo n'hum sorverdoro, e n'hum Abysmo profundo, donde naõ surgirá mais nunca!

A maldiçaõ, Sr. Redactor! A maldiçaõ de todos os Pernambucanos gratos, e reconhecidos desça sobre o Egoista Tartufo, que sequioso de governo, acabou de enterrar em taes precipicios huma Corporaçaõ disvelada na instrucçaõ da Juventude, e a quem em grande parte nós somos devedores de muitos Discipulos habeis, de muitos Mestres illuminados, de muitos Sacerdotes probos, e de muitos Cidadaõs modestos: que protegeo em seus dias de virtude o pupilo, e a virgem; que lançou o balsamo suavizador da Caridade sobre o enfermo, e o mendigo; e que huma vez reformada poderia utilizar-nos muito. A maldiçaõ o persiga sobre a terra, e depois de o conduzir ao Sepulchro, leve em opprobrio seus feitos, e seu nome à Posteridade mais afastada, e remota. *Fiat. Fiat.*

Sirva-se, Sr. Redactor! de dar á luz as reflexões de

Hum Pensador

Sr. Redactor:

A propensaõ natural, que geralmente desenvolvem os Mandatarios, para perpetrem o absolutismo, requinta sobremaneira em alguns Srs. da taõ distincta Classe Militar. Os feitos de taes individuos, praticados constantemente nos repetidos acontecimentos politicos, tem feito esta luctuoza verdade bastantemente devulgada; e se por fatalidade houver ainda quem sobre ella queira hezitar, sirva para sua total confuzaõ a leitura do Diario N.° 92, em que vem inseridos o Officio da Camara da Villa do Crato dirigido ao ex Commandante das Armas Conrado Jacob de Niemeyer, e a inaudita resposta deste Official, que com justiça merece a execraçaõ Brazileira: Este homem outr'ora premiado pela Quixotada Goiannense, tendo ultimamente (talvez só com o dezignio de empolgar a confirmaçaõ dos postos, que lhe foraõ conferidos na enchente das promoçoens) pugnado com todo o denôdo pela Constituiçaõ e integridada do Imperio Brazileiro, he aquelle mesmo, que pelos impuros labios faz sahir em sua execranda resposta as formaes palavras " Alem de agradecer a Vv. Ss. o puro conceito, que de mim formaõ, e que naõ procurarei desmerecer (Proh dolor!!!) passo a asseverar a Vv. Ss. que nesta patriotica (sape!!!) rezoluçaõ offerecem ao Brazil inteiro (huma alva, e duas cordas) as mais decizivas provas.... (do ressentimento Portuguez).... he aquelle mesmo, digo, que procura calcar aos pes o salutar Sistema Constitucional, solemnemente jurado e garantido por S. M. I., e ja, á sete annos, arreigado nos Coraçoens Brazileiros. E haverá, Sr. Redactor, quem a vista desta Luciferina lingoagem por mais tempo suspenda o seu juizo, até que o Sr. Niemeyer aprezente a sua defeza, e Papeis Ministeriaes, que tanto lhe honraõ, segundo inculcou, contra a accuzaçaõ feita por hum dos Srs. Deputados? Acha se mais que provado pela sua ignominioza e virulenta resposta aò indicado Officio, que naõ só foi capaz de ser o instrumento percussôr dos mizeros recrutas Cearenses, como até que tem muito boa dispoziçaõ musculoza e de espirito para ser o assacino de todos os Constitucionaes Brazileiros para com mais facilidade por o Sello da Victoria em sua

sanguinolenta empreza. Deixo comtudo de tomar, sobre mim o trabalho de fazer as precizas analises as devastadôras ideias, que taõ infamemente dezeja consolidar o Sr. Niemeyer, porque de certo perderei o tempo que nellas empregar, se houver de entrar em contestaçaõ com hum individuo, que pelos seos escriptos, tem dado naõ equivocas demonstraçoens, naõ obstante os seos conhecimentos Mathematicos, do quanto he charlataõ, falto de logica, e que até ignora todas as regras de argumentar. He de se esperar porem, que as Autoridades, á quem competir a puniçaõ da Conradina dezenvoltura revolucionaria, resolvaõ sobre a natureza deste crime, como lhes dictar a imparcial justiça, de que saõ dotados; sendo nos sempre preciso lembrar lhes, que no Brazil saõ synonimos, a propagaçaõ de ideias republicanas, ou de absolutismo, segundo o sistema actual, voluntaria e geralmente adoptado; e que assim como saõ severamente punidos por huma Commissaõ Militar os crimes perpetrados para o estabelecimento d'aquelle Governo, com as mesmas formalidades devem ser processados e executados os innovadores e propagadores dest'outro Governo. Concluo a final reflexionando em tom graciozo, para de alguma forma poder suavizar o rancor, que me suscitou a leitura da resposta Official do Sr. Niemeyer, que mais facil será vermos hum rato formar o seu ninho nas auriculares concavidades d'hum gato, do que a hum Portuguez, por circunstancias politicas methamorphozeado em Constitucional Brazileiro, dezinteressadamente congratular-se pela prosperidade do Brazil. Se merecerem o seu acolhimento, Sr Redactor, estas quatro mal traçadas rabiscas, queira inseri las em o seu Periodico, pelo que lhe será eternamente grato.

O Imparcial.

Avizos Particulares.

1 Antonia Claudina de Azevedo, faz sciente ao Respeitavel Publico que Domingo 26 do corrente dà principio a huma caza de Divertimento na rua do Vigario o qual conciste em muzica, cantoria, e dança, ficando certos todos os Srs. que tiverem bilhete que o devertimento serà digno da sua atençaõ, os bilhetes se vendem no Patheo do Hospital no sobrado do Bruno D. 23 1.° andar, ou lá mesmo na noite.

2 Jozefa Maria da Conceiçaõ Martins, Professora de primeiras letras, do Bairro da Boavista, faz sciente ao Publico que tem aula aberta em caza de sua rezidencia defronte da Igreja da Gloria.

3 Aviza-sé a todas as pessoas, que pertenderem alugar, para passar a festa, o Citio annunciado em o Diario N.° 95 de 23 do corrente, sob N.° 30, que se segurem com alguma Escriptura publica, quando o ajustarem com a pessoa que disso está encarregada, para que naõ acconteça, que depois de contratado o preço, naõ venha alguem oferecer mais, e fique o pertendente codilhado, como ja seceedeo.

4 Pereiza-se de hum Feitor para hum Engenho, que entenda de Carreiro para poder tomar conta desta repartiçaõ quem estiver nestas circunstancias, dirija-se na rua das Cruzes caza N.° 7, para tratar do seo ajuste.

5 Quem anunciou no Diario de Sabado de 18 do corrente precizar fallar com os Srs. Manoel Rodrigues Ferreira, Joze Pereira Marques, Manoel Rodrigues Pereira, ou com seos herdeiros dirija-se a rua do Livramento sobrado D. 15 que lá achará com quem tratar qualquer objecto que pertende.

Vendas.

6 Quem quizer comprar huma parte da caza de dois andares N.° 61 cita na rua da Cadeia do Recife, procure na rua d'Ortas caza D 24, que achará com quem tratar, na certeza de que todo, e qualquer negocio que se offereça, sendo cometido por pessoa de inteira probidade, já mais deixará de ser acceito.

7 F. C. A. e Mello, faz sciente a todas as pessoas qne tiverem Bilhetes da sua rifa podem comparecer no dia 26 as 8 horas da manhã no Consistorio de S. Rita nova para assestirem a mesma rifa do que terá grande prazer, assim como taõbem algumas pessoas que quizerem comprar Bilhetes procurem na loja de Joaõ Antonio de Castro rua do Queimado, rua da Cadeia loja de Joze Thomaz de Campos Quaresma.

8 Na loje da rua da Cadeia do Recife por baixo da caza N.° 17, tem para vender duas mulatas huma de 12 annos pouco mais ou menos e outra de 20 a 25 annos com huma cria de 2 mezes ambas vindas do Aracati quem quizer comprar dirija-se a dita Loje a fallar com Joze Antonio Bastos que tem ordem para as vender.

9 A pessoa que annunciou no Diario N.° 93 de 21 do corrente querer comprar hum escravo para fora da terra proprio para o serviço do Campo, procure na rua da Cadeia caza 27, que lá achará dito escravo com as condições pertendidas; e além d'esse outro da mesma idade, tanto para a Praça como para serviço do Campo sem defeito, e muito robusto.

10 A. P. da Silva aviza que da sua rifa de varias pessas de ouro e prata só resta 300

Bilhetes que se achaõ a venda na rua do Collegio na loje D. 10, na rua do Rosario na venda D. 27 na do Livramento na Botica D. 4, e no Botequim de Antonio Pedro rua do Rozario logo que sejaõ vendidos correrá emediatamente.

11 Quem quizer comprar quadros de varios tamanhos, em colecções escolhidas e de muito bom gosto, pode procurar na caza d'Eml Ricou & Boilleau rua da Cruz N. ° 60.

12 Na Botica de Vicente Ferreira de Brito rua da Cadeia velha vendem-se bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, e nas demais partes ja anunciadas.

13 Quem quizer comprar bilhetes de huma rifa a 640 rs. com huma terça parte premiados, na qual entra hum bom official de Çapateiro em 1. ° premio e em o 2. ° hum relojo horizontal com cadeia sinete e chave de ouro, e mais fazendas como no plano se explica dirija-se a loje de fazendas na rua do Crespo D. 3 antes de chegar o Passo, que ahi os há de venda e mostraõ-se os generos aos compradores e taõbem se vendem ditos bilhetes nas lojes seguintes rua do Queimado D. 19 rua do Crespo D. 8 e no Patio do Colejo loje de Joze Ignacio Ribeiro.

14 Joaquim Rodrigues Pinheiro, tendo recebido do Rio de Janeiro de Amaro Rodrigues Pinheiro 40 meios bilhetes da 17.a Loteria do Imperial Theatro de S. Pedro de Alcantara; para aqui os vender, e como naõ tem podido vender mais que 5 meios bilhetes, como ja avizou ao dito Amaro, e como prezentemente ja hà quem os venda com 35 por 100 de rebate, e naõ tenha ordem para isso; razaõ por que por meio deste Diario faz publico, que se achaõ em seo poder 35 meios bilhetes dos numeros seguintes dois meios bilhetes de n. ° 1553, 2 ditos 1554, 2 ditos 1556, 2 ditos 1557, 2 ditos 2545, 2 ditos 2546, 2 ditos 2547, 2 ditos 2548, 2 ditos 2549, 1 dito 1522, 1 dito 1523, 1 dito 1529, 1 dito 2420, 1 dito 2421, 1 dito 2457, 1 dito 2458, 1 dito 2459, 1 dito 3922, 1 dito 3923, 1 dito 5884, 1 dito 5885, 1 dito 5894, 1 dito 5904, 1 dito 5905, 1 dito 6628, e 1 dito 6640.

15 Quem quizer comprar huma preta moça para fora da terra, sem vicio algum, e com algumas abilidades procure na Ponte velha no depozito d'agoa, que ahi se lhe dirá o preço, co motivo porque se vende.

Allugueis.

16 Quem quizer alugar huma caza para passar a festa na rua de S. Bento em Olinda, muito fresca, e commoda; procure no Aterro da Boavista lado esquerdo caza N. ° 14 que lá achará com quem ajustar ou na mesma rua de S. Bento, ao Escrivaõ Ciriaco.

17 Quem tiver huma caza na Solidade ou em algum citio no mesmo lugar ou mais adiante que queira alugar dirija-se a rua de S. Rita Nova na caza grande junto a Igreja para tratar do seo ajuste ou anuncie a sua moradia para ser procurado e receberá quem for seo dono o pagamento que quizer adiantado.

Compras.

18 Quem tiver hum selim em meio uzo, que o queira vender anuncie por este Diario a sua moradia para ser procurado.

Furtos.

19 No dia 19 do corrente dezapareceo do Patio da S. Cruz huma cabra (bixo) com huma orelha cortada esquerda, e huma malha branca na barriga, a pessoa que achar dirija-se ao Patio da Santa Cruz na venda de Luiz Pereira Rapozo que lhe dará as suas alviçaras.

Amas de Leite.

20 Preciza-se de huma ama de leite, forra ou escrava, quem a tiver, ou se quizer empregar em dito fim, procure na rua de Ortas caza de sobrado D. 26.

Fugidas de Escravos.

21 No dia 20 do corrente fugio hum muleque de idade de 11 annos de naçaõ Moçambique feio e defeituozo da cabeça; quem o descobrir levando-o a rua dos quarteis caza de Joze Alexandre Ferreira será recompensado.

22 No dia 16 do corrente fugira hum escravo mulato, desta Cidade o qual se chama Alexandre, Official de Çapateiro, de estatura alta, macilento. de idade de 22 a 24 annos, cabello pegado, nariz pequeno, sem barba, rosto cumprido, mãos grandes, e calozas: quem o prender o poderá levar a sua Senhora, que mora na rua de Ortas N. ° 53, e se chama Francisca Joaquina de Macêdo.

23 No dia 11 do corrente fugio hum escrovo ladino de Naçaõ Angolla e de nome Estevaõ com os signaes seguintes baixo, olhos pequenos, e esbogalhados, beiços groços tem em hum calcanhar huma cicatriz de ferida reprezenta ter de idade 20 annos levava vestido camiza de estoupa ja uzada, e calça de ganga azul qualquer Capitaõ de Campo o poderá pegar e levar na caza de sobrado 3. ° andar na rua do Queimado D. 6, que será generozamente recompençado.

Pernambuco na Tipografia do Diario.